

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Beatriz Rodrigues Nogueira ¹
Henrique Moreira Pacheco ²

INTRODUÇÃO

Geralmente os alunos oriundos dos cursos de licenciatura descrevem o seu primeiro contato com a realidade do ser professor muito problemática, explicando que esse contato direto é muito diferente do que a teoria da graduação mostra. Isso é decorrente por uma falta de experiências na prática, pois ficam quase sempre presos apenas na teoria durante a sua formação. Por esse motivo, tudo o que é oferecido de prática nesses cursos deve ser aproveitado, afinal o estudante de licenciatura necessita de um maior contato com a realidade escolar em sua formação para que este desenvolva a sua identidade como educador, assim estando mais preparado para atuar em sala.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem contribuído bastante na formação de alunos de licenciatura, tendo em vista que ele nos proporciona uma experimentação prática de como é lecionar para estudantes reais. A partir dele começamos a criar nossas práticas metodológicas, e a partir daí a identidade de educador começa a ser moldada.

Tendo em vista esse fato, discorreremos aqui sobre a experiência de dois graduandos do curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Ambos aplicaram em conjunto um projeto em uma turma de sétimo ano do ensino fundamental numa escola pública do município de Humaitá. O desenvolvimento e a aplicação do projeto garantiram-lhes a experiência para a descrição que seguirá mais adiante. Temos por objetivos analisar a contribuição do programa na formação de alunos de licenciaturas e refletir sobre os resultados observado em relação as atividades desenvolvidas sala.

METODOLOGIA

¹ Graduanda do Curso de Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, beatrizrodrigues_02@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, henriquemoreira3@hotmail.com;

Os métodos utilizados neste presente trabalho embasaram-se numa pesquisa bibliográfica em livros e artigos, objetivando colher informações precisas e claras para fundamentar este trabalho. Para Gil (2008) uma das vantagens da pesquisa bibliográfica reside em proporcionar ao pesquisador uma gama de estudos muito mais ampla do que ele teria se fizesse uma pesquisa direta, cabendo ao pesquisador um cuidado a mais durante a pesquisa bibliográfica para que seja possível suprir possíveis informações equivocadas, absorvendo, desta forma, somente informações verídicas.

O viés desta pesquisa foi realizado através de um estudo de campo, voltado para experiências alcançadas ao longo de um semestre no PIBID. Segundo Gil (2008) os estudos de campo têm como objetivo analisar as questões propostas de um trabalho, e esse tipo de pesquisa é muito mais flexível, estudando um único grupo e observando assim as intenções entre eles, prevalecendo muito mais a técnica da observação do que a de interrogação.

A pesquisa foi desenvolvida pelo subprojeto de Língua Inglesa na Escola Municipal Irmã Maria Carmem Cronenbold em uma turma de sétimo ano, composta por trinta e seis alunos, no período da manhã, sob supervisão da professora da turma no período de um semestre, uma vez por semana, realizada na cidade de Humaitá – AM.

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE;

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – tem como papel fundamental incentivar a formação inicial do professor, aproximando os graduandos da realidade presente nas salas de aula do país, fortalecendo os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino superior, proporcionando assim a prática daquilo que é visto dentro das universidades.

Os principais objetivos do PIBID segundo a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – são:

- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências

metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

Com isso, fica evidente as contribuições que o PIBID tem na formação do graduando enquanto futuro docente, acompanhando de perto o que se passa nas salas de aula, aperfeiçoando seus conhecimentos, treinando sua relação interpessoal com os alunos em toda a vivência escolar. A própria Capes aponta um dos objetivos que este programa tem, que é “Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura”, logo, ao comparar teoria e prática, salienta-se a necessidade de um contato interpessoal e direto que os futuros professores podem ter com os alunos ao longo do PIBID, essa aproximação contribui significativamente na formação do profissional docente. Conforme afirma Leite, Ghendi e Almeida (2008, p. 34),

[...] teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa.

Logo, é perceptível os pontos positivos que o PIBID tem ao proporcionar essas experiências aos futuros docentes que almejam um trabalho de qualidade, tornando-os profissionais melhores, inovadores e visionários de uma educação melhor para todos.

Por conseguinte, algumas das atividades que foram realizadas durante o PIBID estavam de acordo com a escolaridade da turma, intituladas e distribuídas da seguinte forma: *Drawing a Monster*, na qual foram realizados comandos para que os alunos pudessem desenhar o seu monstro, conforme as orientações dos pibidianos. Depois, realizada uma exposição do videoclipe “True Colors”, adaptado para o longa metragem “Trolls”, dos cantores Justin Timberlake e Anna Kendrick, os alunos deveriam interligar a música com a atividade anterior e o que já havíamos discutido. *Sex Education*: foi apresentada uma parte do episódio cinco da série “Sex Education”. Em seguida, divididos em trios, receberam um pequeno diálogo da cena que iriam apresentar mais adiante. Por fim, deveriam escrever um desfecho diferente para o episódio. *Confecção de Cartazes*: a turma foi dividida em seis grupos e cada um deveria dividir o cartaz, escrevendo “Bad Day” de um lado e do outro “Good Day”, assim cada grupo apontaria coisas ruins e boas, em inglês, que aconteciam em seus dias. *Choose Your Words With Wisely*: foi uma fábula em língua inglesa, em que nós contamos toda a história para os alunos através de imagens e animações, por meio da associação com os termos em inglês.

Todas essas atividades enfatizam o direito de uma educação de qualidade e gratuita, assim como se afirma em:

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional.” (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013, p.17). falta por nas referências

Sendo assim, vale ressaltar que a educação é um direito fundamental, previsto e estabelecido no artigo 6º da constituição federal de 1998, que dispõe: “Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” Logo, uma educação eficaz é direito de todos, independentemente de qual classe social o aluno pertença.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa projeto estavamos muito mais focados em possibilitar um ensino diferencial para os alunos, abordando temáticas sociais e ao mesmo tempo aliando a língua inglesa, nossa tentativa foi a de oferecer aulas mais dinâmicas que pudessem contribuir de alguma forma com uma nova visão para o ensino de língua inglesa, tendo em vista que muitos alunos não gostavam dessas aula. Diante disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira vêm dizer que:

A aprendizagem de Língua Estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente. É sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. (BRASIL, PCN, 1998, p. 38)

Por esse motivo decidimos trabalhar a temática (des)respeito, pois o ensino da língua é muito mais do que apenas o ensino de códigos linguísticos. Pensamos que a melhor maneira de discutir isso seria trabalhando uma língua que não pertence a cultura daqueles alunos, a partir daí tentando fazer as devidas ligações por meio desse ensino do inglês apoiado sobre os

temas transversais. Nosso primeiro objetivo era proporcionar aos alunos uma visão mais amplas sobre as singularidades de cada um, começando pela linguística e assim por diante. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, ressalta que dessa forma,

[...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. (BRASIL, BNCC, 2018 p. 241)

Ou seja, aprender inglês não é só conhecer, saber como funciona e decodificar o código linguístico. É necessário discutir temáticas voltas para o convívio social, exaltar a importância deles em meio ao ambiente educacional, para que os alunos consigam compreender o seu valor social.

As atividades *Drawing a Monster* e *Sex Education* reforçaram a necessidade de debater sobre o respeito e o desrespeito dentro e fora da sala de aula. Foi uma atividade bem produtiva no quesito de testar a empatia, interpretação dos alunos e também pela prática da cidadania. O objetivo era acentuar a importância das individualidades dos alunos, levando em consideração que a escola é um espaço repleto de diversidades. E também aprender um pouco de inglês nesse processo, destacando a importância da aquisição de comandos, levando em consideração que nesse quesito eles estavam um pouco fracos de conhecimento acerca de termos simples na língua.

A atividade de confecção de cartazes foi uma atividade bem. O mais interessante nela está relacionado ao trabalho em grupo, a exposição dos seus sentimentos em relação a escola e a busca por palavras novas em inglês, utilizando da própria autonomia ao procurarem aquilo que desejavam escrever e também a maior interação entre nós e os alunos nos momentos de esclarecimento das dúvidas de vocabulários. Demos mais liberdade para eles, assim poderiam demonstrar o que de fato sentiam e também os seus conhecimentos já adquiridos de língua inglesa.

A atividade da fábula, apesar de alguns empecilhos, acreditamos que conseguimos despertar nos alunos uma técnica de leitura que eles ainda não faziam uso, essa associação de imagens com termos. Ao trazermos as imagens mostramos um lado mais divertido de se ler um texto em língua inglesa, pois assim eles acabam gravando o significado de algumas palavras fazendo sempre essa associação a imagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, vale aqui ressaltar a importância de programas como o PIBID na formação docente, tendo em vista que este proporciona uma maior experimentação prática do que um professor realiza em sala de aula. Ao desenvolver um projeto de sua autoria e aplicá-lo em uma turma, buscando as melhores maneira de desenvolver as atividades, o graduando acaba desenvolvendo uma prática pedagógica que será adotada por ele, característica muito comum a um docente.

Oferecer a oportunidade de um aluno de licenciatura atuar como sujeito ativo em uma sala, assumindo papel de regente, desperta nele novas visões que ultrapassam os textos teóricos. Isso é muito mais enriquecedor, pois assim acabamos construindo nossa identidade docente e quando concluirmos o curso de graduação já estaremos uma passo a frente nessa trajetória, comparado aqueles que não tiveram a oportunidade de viver essa experiência com programa como o PIBID.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Ensino, Língua Inglesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 12 de agosto de 2019.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari, GHENDI, Evandro, ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. 6ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.